

PROPOSTA PEDAGÓGICA

LUTOS INVISIBILIZADOS:

Como Acolher e Intervir no luto não reconhecido

Capacitação para profissionais que atuam em situações de violência

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Setor: NUAVV

PROPONENTE: Psicóloga Doutora Ana Clara de Sousa Bittencourt Bastos

CRP 03/6778

CNPJ: 40.640.647/0001-00

Mini currículo – Psicóloga e supervisora clínica. Docente e coordenadora do curso de pós-graduação em Psicologia Hospitalar (Faculdade Santa Casa – BA). Doutora em Psicologia do Desenvolvimento (UFBA). Especialista em Teoria, Pesquisa e Intervenção em Luto (4 Estações Instituto de Psicologia) e em Psicologia Sistêmica e Terapia Familiar. Autora do livro “Na iminência da morte: vivência de cuidados paliativos na oncologia pediátrica”

Link para o Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4410503417736742>

Características técnicas

Modalidade: Híbrido

Carga horária: 30 horas

Número máximo de vagas: 40 Presencial (profissionais do NUAVV e pessoas indicadas da rede até o limite de vagas)



ANA CLARA BASTOS
PSICOLOGIA

Justificativa

O luto costuma ser a maior crise vivenciada pelo ser humano, o qual ocasiona impacto em diversas dimensões da vida. A perda de um ente querido impõe uma ruptura e convoca o indivíduo a se adaptar a uma nova realidade. Quando se trata de morte violenta, muitos componentes podem trazer complicação para a vivência do luto como o caráter repentino e inesperado, a associação à processos judiciais, a natureza pública do evento, o pensamento frequente de uma morte que deveria ter sido evitada.

O luto é um fenômeno natural da experiência humana, mas nem todas as perdas são reconhecidas ou validadas socialmente. **O luto não reconhecido** ocorre quando a dor de uma perda é negligenciada, minimizada ou invisibilizada, seja por fatores culturais, institucionais ou pela ausência de rituais e espaços de elaboração.

No contexto da vivência do luto por morte violenta, os profissionais lidam frequentemente com vítimas cujas perdas extrapolam a morte física. São perdas de identidade, segurança, dignidade, pertencimento e confiança nas relações humanas. A violência impõe perdas invisíveis e, muitas vezes, inomináveis. O luto por desaparecimento, o luto por feminicídio, o luto de vítimas de abuso sexual que perdem sua integridade emocional, entre outros, são exemplos de lutos não reconhecidos que demandam um olhar especializado e um suporte técnico adequado.

Diante dessa realidade, torna-se essencial capacitar os profissionais do NUAUVV para reconhecer, validar e intervir em processos de luto não reconhecido. Esse curso busca **sensibilizar e instrumentalizar a equipe para uma escuta qualificada, intervenções éticas e um olhar ampliado sobre o sofrimento humano**, garantindo um atendimento mais humanizado e eficaz às vítimas de violência.



ANA CLARA BASTOS
PSICOLOGIA

Objetivos:

Geral:

Capacitar os profissionais do NUAVV para identificar, compreender e intervir nos processos de **luto não reconhecido**, garantindo um atendimento mais qualificado, ético e sensível às vítimas de violência.

Específicos:

- **Identificar os diferentes tipos** de luto não reconhecido e suas implicações clínicas e sociais.
- **Compreender o impacto psicossocial** do luto não reconhecido no contexto da violência.
- **Refletir sobre o papel da cultura e da sociedade** na invisibilização de certas perdas.
- **Explorar o impacto do luto não reconhecido na saúde mental**, abordando sintomas comuns e dificuldades associadas.
- **Fornecer estratégias de intervenção** para validar e acolher vítimas em situação de luto invisibilizado.
- **Sensibilizar os profissionais para os desafios éticos** e dilemas enfrentados no suporte às vítimas.

Cronograma, conteúdo programático e carga horária

Módulo 1 – Fundamentos do luto não reconhecido (6 horas)

 **Objetivo:** Apresentar o conceito de luto não reconhecido, suas principais características e por que ele representa um desafio no atendimento a vítimas de violência.

Módulo 2 – O luto na experiência da vítima (4 horas)

 **Objetivo:** Explorar como vítimas de violência vivenciam e expressam o luto, abordando perdas concretas e simbólicas.

Módulo 3 – Obstáculos para a elaboração do luto (4 horas)

 **Objetivo:** Identificar as barreiras sociais, culturais e emocionais que dificultam a expressão e o reconhecimento do luto nas vítimas.

ac

ANA CLARA BASTOS
PSICOLOGIA

Módulo 4 – Validação e escuta qualificada (6 horas)

📌 **Objetivo:** Capacitar os profissionais a oferecer um acolhimento ético e sensível, validando a dor da vítima sem reforçar o sofrimento.

Módulo 5 – Intervenção e suporte ao luto não reconhecido no contexto de emergência (10 horas)

📌 **Objetivo:** Fornecer ferramentas práticas para intervir no luto não reconhecido e fortalecer a rede de apoio da vítima.

Distribuição da carga horária:

07/04/2026 - 08:30 às 11:30 - Módulo 1 – Fundamentos do luto não reconhecido (3 horas – online – NUAVV e profissionais da rede)

09/04/2026 - 08:30 às 11:30 - Módulo 1 – Fundamentos do luto não reconhecido (3 horas – online - NUAVV e profissionais da rede)

10/04/ 2026 - 08:30 às 12:30 - Módulo 3 – Obstáculos para a elaboração do luto (4 horas – online - NUAVV e profissionais da rede)

15/04/2025 - 08:30 às 12:30 - Módulo 2 – O luto na experiência da vítima (4 horas – presencial para o NUAVV e profissionais da rede)

15/04/2025 – 14:00h às 17:00h - Módulo 4 – Validação e escuta qualificada (3 horas – presencial exclusivo para o NUAVV)

16/04/2025 – 08:30 às 12:30 e 14:00h às 17:00h - Módulo 4 – Validação e escuta qualificada (Continuação - 3 horas – presencial exclusivo para o NUAVV) e Módulo 5 – Intervenção e suporte ao luto não reconhecido no contexto de emergência (4 horas)

17/04/2025 – 08:30 às 15:00h - Módulo 5 – Intervenção e suporte ao luto não reconhecido no contexto de emergência (Continuação - 7 horas - presencial exclusivo para o NUAVV)

Metodologia

O curso será desenvolvido de forma teórico-prática, incluindo:

- Aulas expositivas e dialogadas, com referências teóricas sobre o luto e o aconselhamento.



ANA CLARA BASTOS
PSICOLOGIA

- Discussão de relatos de caso reais e fictícios, abordando diferentes cenários e desafios no suporte ao luto.
- Troca de experiências entre os participantes, promovendo aprendizado colaborativo.
- Reflexão sobre o autocuidado profissional, prevenindo desgaste emocional e burnout.

Habilidades e Competências a Serem Desenvolvidas

Habilidades:

- Identificar os diferentes tipos de **luto não reconhecido** e suas manifestações clínicas.
- Escutar e acolher vítimas em situações de perda invisibilizada.
- Aplicar estratégias e técnicas de validação do sofrimento.
- Diferenciar luto não reconhecido de outros processos psicológicos, como trauma e depressão.
- Construir um espaço terapêutico seguro para expressão e ressignificação do luto.

Competências:

- Desenvolver um olhar **sensível e ético** para perdas não reconhecidas.
- Promover **intervenções assertivas** para auxiliar as vítimas na reconstrução de sentido.
- Utilizar **relatos de caso** e metodologias ativas para aprimorar o raciocínio clínico.
- Articular conhecimento teórico e prático para atuar de forma interdisciplinar no atendimento às vítimas.
- Compreender o impacto social e psicológico do luto não reconhecido no contexto da violência.

• PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Até 40 participantes: R\$30.000,00



ANA CLARA BASTOS
PSICOLOGIA

* valor não inclui estadia e passagem.



ANA CLARA BASTOS
PSICOLOGIA



Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte

SETOR TÉCNICO PEDAGÓGICO

Assinaturas do Documento



Assinado eletronicamente por KIRCIA SABINE MAIA SARAIVA SOUSA, GRAT ESPECIAL - GAE 7, em 10/03/2026 às 09:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Lei nº 14.063/2020 de 23/09/2020 e Res. nº 037/2019-PGJ/RN.